

MOVIMENTO RECÍPROCANTE: UMA NOVA CINEMÁTICA PARA A INSTRUMENTAÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES

Cintia Frigeri da SILVA¹, Darlene Alves SOARES², Túlio Cesar MODESTO³

¹ Estudante de odontologia/ Unincor-BH. E-mail: cintiafrigeri@yahoo.com.br

² Estudante de odontologia/ Unincor- BH. E-mail: darleneasoares@hotmail.com

³ Orientador e professor do curso de odontologia/ Unincor- BH. E-mail: tuliocesar17@hotmail.com

Palavras- Chave: Instrumentos de NiTi. Recíproco. Fraturas.

Nos últimos anos a endodontia vem buscando o constante aprimoramento de técnicas e sistemas de instrumentação que aperfeiçoem a limpeza e a modelagem dos canais radiculares. Apesar de possuírem inúmeras qualidades, os instrumentos de NiTi convencional ainda geram preocupação entre os profissionais, no que diz respeito ao risco de fraturas. Mesmo com as consideráveis melhorias no design e no método de fabricação dos instrumentos de NiTi, as fraturas causadas por fadiga e/ou por torção ainda continuam ocorrendo, especialmente em canais radiculares com curvaturas severas. Devido a essa preocupação novas tecnologias e novas cinemáticas têm sido desenvolvidas para aperfeiçoar e melhorar os instrumentos. Em 2008 uma nova técnica de preparo usando apenas um instrumento em movimento recíproco (oscilatórios e rotatórios combinados), foi proposta por Yared, surgindo assim os sistemas recíprocos, que representam um novo conceito de preparo de canal. O presente trabalho buscou justificar por meio de uma revisão da literatura nas bases de dados PUBMED, Scielo, Lilacs e Science Direct o uso endodôntico clínico desses sistemas e apresentar a importância desta nova cinemática para a instrumentação do sistema de canais radiculares. Neste estudo observou-se que as novas limas apresentam uma proposta de instrumentação inovadora, uma vez que se introduziu um movimento de reciprocagem (rotatório e oscilatório). Esse movimento reduz o risco de fratura do instrumento; esses apresentaram uma grande resistência à fratura e a fadiga e uma superelasticidade da liga NiTi que favorece para a conservação do formato original do canal sem transporte do forame apical e pouca extrusão de debris dentinários durante o tratamento endodôntico. O tempo de trabalho e o risco de contaminação cruzada também são reduzidos, já que nessa técnica simplificada, serão usados poucos instrumentos para o preparo radicular. Apesar dos detalhes do tratamento termomecânico ainda não serem totalmente conhecidos, o mesmo se destaca como um método muito promissor, apresentando vantagens substanciais no que respeita à eficácia e a segurança dos instrumentos endodônticos contemporâneos.